

# Roriz pede ao BNDES mais R\$ 240 milhões para concluir metrô

06 AGO 1999

GAZETA MERCANTIL

Rodrigo Bittar  
de Brasília

O governador Joaquim Roriz (PMDB) pediu R\$ 240 milhões até 2001 ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para concluir as obras do metrô. Roriz foi ontem ao Rio de Janeiro "fazer uma visita de cortesia ao presidente do BNDES", Andreea Calabi, e aproveitou para iniciar as negociações para o novo empréstimo.

Esse empréstimo tornou-se possível em função da negociação da dívida do DF com a União, que aumentou a capacidade de endividamento do GDF. Desde o início das obras (em 1991), o metrô já consumiu R\$ 1,022 bilhão, e suas obras estão paradas desde setembro de 1998.

Pelos cálculos de Roriz, esses recursos somados à contrapartida do GDF e da União e ao saldo de R\$ 45 milhões referentes a uma parcela do empréstimo feito pelo banco em 1997, que até hoje não foi liberada, permitirá a conclusão das duas etapas até o ano 2001. O

governador se referiu à ligação da quadra 114 Sul até a Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto, e ao trecho que vai da Praça do Relógio (Taguatinga) ao Terminal Rodoviário de Ceilândia. Somando-se as duas intervenções, faltam 11 quilômetros para a conclusão do metrô.

O cronograma solicitado por Roriz pede R\$ 85 milhões (incluído o saldo devedor de 1997) neste ano, R\$ 100 milhões em 2000 e R\$ 100 milhões no ano seguinte. Esta última parcela seria aplicada no "reforço do comboio", pois o governador acredita que daqui a dois anos os trens estarão "deficientes".

Roriz aproveitou a ocasião para criticar o tratamento que vem recebendo dos veículos de comunicação da cidade. "Tudo o que eu digo sai pequeno e alterado nos jornais, e não publicam mais as minhas fotos", reclamou. Na entrevista, estavam presentes repórteres da **Gazeta Mercantil Distrito Federal**, **Jornal de Brasília** e **Correio Braziliense**.